



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referente ao semestre encerrado em 30 de junho de 2011. Os comentários aqui prestados são relativos aos dados consolidados do Daycoval para o respectivo período. O momento econômico atual é de muitas incertezas em função dos últimos acontecimentos no cenário externo. No entanto, é em momentos como esse que conseguimos nos destacar em relação aos nossos pares. Nosso perfil conservador nos permite atuar de maneira confortável em cenários de incerteza como o atual, pois sempre ofertamos crédito de maneira consciente, e temos facilidade na obtenção de *fundings*, por isso podemos manter o ritmo de crescimento das operações em cenários econômicos não tão favoráveis. A capacidade de se ajustar às novas situações do mercado e o dinamismo para a tomada de decisões consolidaram o Daycoval como uma das mais sólidas instituições financeiras de seu segmento. O Banco apurou no primeiro semestre de 2011 o lucro líquido de R\$ 118,6 milhões e ROEA - Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio de 13,6% a.a.

Neste semestre, nossa carteira de crédito cresceu 14,2%, alcançando saldo de R\$ 6.355,9 milhões. Se considerada a carteira de crédito ampliada, que inclui cessões de crédito, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios, a evolução no semestre foi de 13,6%, tendo atingido o montante de R\$ 7.066,9 milhões. O índice de inadimplência permanece estável. A relação entre provisões e a carteira de crédito (não consolidada), situou-se em 3,0% no final do semestre e, até o presente momento, não vislumbramos nenhuma deterioração na qualidade da carteira de crédito.

Em relação ao *fundings* tivemos um expressivo crescimento de 28,1% em comparação com dezembro de 2010, atingindo saldo de R\$ 6.712,9 milhões. A premissa adotada de diversificar nossas fontes de captação, possibilitada principalmente pelo reconhecimento obtido pelas agências de *rating* e consequente elevação das notas, tem contribuído para o crescimento consistente das nossas captações. As emissões externas e os empréstimos e repasses são rubricas que têm ganhado importância na composição do *non funding*, além da implementação de novos produtos como Letras Financeiras e Letras de Crédito do Agronegócio. Merece destaque o reconhecimento que obtivemos neste semestre pela Moody's Investor Service com a atribuição do *Investment Grade* ao Banco Daycoval.

Outro destaque importante foram os créditos recuperados que somaram R\$ 23,0 milhões no semestre, sendo R\$ 15,6 milhões em *middle market* e R\$ 7,4 milhões no varejo. Este expressivo montante demonstra o sucesso na estratégia de exigência de garantias sólidas.

Em nossa opinião, o bom desempenho deste semestre corrobora nosso modelo de gestão que alinha os interesses de credores, executivos e acionistas e nos permite alcançar o resultado almejado. O capital existente é suficiente para continuar sustentando o crescimento da carteira de crédito e temos conseguido acesso a *fundings* de maneira adequada. Nossa estratégia conservadora nos coloca em posição privilegiada para atuarmos em cenários econômicos adversos.

Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é uma instituição financeira listada no Nível 1 da BM&FBovespa sob o código DAYC4 e especializada no segmento de *Middle Market*, com atuação relevante no Varejo. O Daycoval, que tem sede em São Paulo (SP), conta com 1.117 profissionais. O Banco alcançou no primeiro semestre de 2011, carteira de crédito de R\$ 6,4 bilhões, ativos totais de R\$ 11,0 bilhões e lucro líquido de R\$ 118,6 milhões. Seguindo estratégia conservadora, o Daycoval tem se destacado por sua baixa alavancagem e alta liquidez demonstrada pelo Índice de Basileia de 18,4% em junho de 2011. Segundo o último ranking nacional do Banco Central do Brasil (Bacen), de março de 2011, o Daycoval figurava, dentre as instituições privadas, na 16ª posição em patrimônio líquido e na 24ª por volume de ativo total.

Principais Indicadores

	1º Semestre 2011	1º Semestre 2010	Var. %
Receita de Operações de Crédito	629,3	433,6	45,1%
Lucro Líquido	118,6	118,8	-0,1%
Patrimônio Líquido (PL)	1.842,4	1.668,0	10,5%
Ativos Totais	11.024,0	8.813,5	25,1%
Carteira de Crédito Ampliada (*)	7.066,9	4.844,6	45,9%
Captação Total (<i>Funding</i>)	6.712,9	4.841,9	38,6%
Retorno sobre PL Médio (ROAE) (% a.a.)	13,6%	14,5%	-0,9 p.p.
Índice de Eficiência (%)	32,0%	25,6%	6,4 p.p.
Índice de Basileia (%)	18,4%	22,3%	-3,9 p.p.
Cotação de Fechamento DAYC4	9,80	8,80	11,4%
Book Value DAYC4	8,55	7,76	10,2%
Lucro por ação	0,55	0,55	-

(*) Inclui cessões de crédito, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios.

Distribuição



No final de junho de 2011 a rede de distribuição do Banco Daycoval contava com 31 agências, estabelecidas em 18 estados, mais o Distrito Federal. Dessa forma, podemos oferecer uma cobertura nacional com estrutura para um atendimento diferenciado aos clientes de *middle market*.

Em Julho de 2010, a IFP (Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda), empresa controlada indiretamente pelo Banco, foi transformada em promotora para efeito de prospecção de empréstimo consignado, com o objetivo de fomentar as operações. Além disso, executa serviços de apoio na análise de crédito, cadastro e serviços de cobrança e controle. As operações são realizadas pelas lojas (correspondentes) que foram abertas desde o quarto trimestre de 2010 nas principais regiões do país. No primeiro semestre de 2011, a IFP contava com 56 lojas em funcionamento por todo país e 278 funcionários. Durante o primeiro semestre de 2011 a IFP foi responsável por 10% da originação total do crédito consignado e de 30% da originação do convênio com o INSS. Com o intuito de melhorar a produtividade da IFP passamos a operar também para outros bancos. Estas lojas passaram a utilizar a marca Daycred.

O Daycoval encerrou o primeiro semestre de 2011 com 11 postos de câmbio e um correspondente cambial, localizados nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Neste semestre vendemos sete mil cartões pré-pagos em diferentes moedas e nossos postos movimentaram R\$ 32,5 milhões.

Contamos, ainda, com uma agência nas Ilhas Cayman como um importante instrumento, não só para captação de recursos, mas também para a abertura de linhas comerciais e relacionamento com bancos correspondentes.

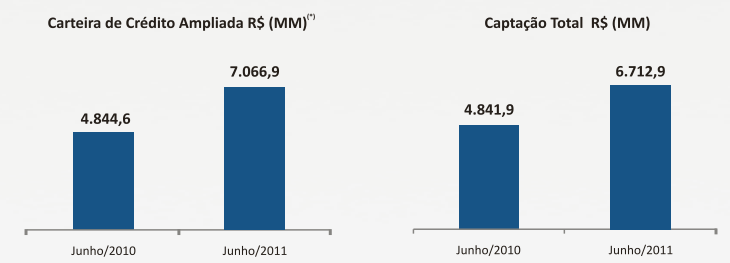
Ratings

A classificação do Banco em todos os *ratings*, conforme abaixo apresentados, demonstra o baixo nível de risco e a solidez conquistada em suas operações. As informações obtidas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem ser, para todos os efeitos, compreendidas como recomendação de investimento.

Em junho de 2011 a agência especializada em classificação de riscos Moody's Investor Service atribuiu *Investment Grade* ao Banco Daycoval. De acordo com o relatório, os *ratings* refletem o entendimento da agência de que o Banco Daycoval possui perfil conservador e uma trajetória consistente de resultados, além de bons indicadores de qualidade de ativos e fortes índices de capitalização, com baixo grau de alavancagem, principalmente se comparado aos seus pares.



Desempenho Operacional e Financeiro



(*) Inclui cessões de crédito, avais e fianças prestados e compra de direitos creditórios.

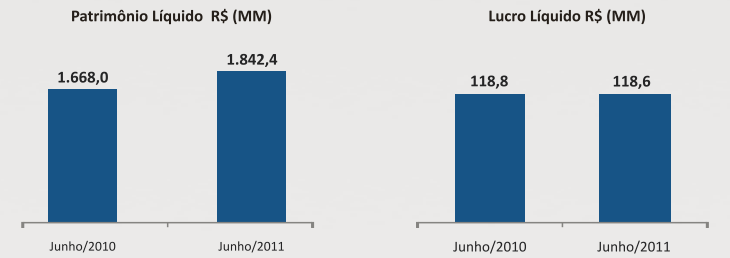
O Daycoval adota a estratégia de diversificar suas fontes de captação com o intuito de adequar o *fundings* ao mix de produtos da carteira de crédito e obter melhor controle do custo e do prazo médio. Em janeiro deste ano, o Daycoval captou US\$ 300 milhões com prazo de 5 anos, em tranche dentro do programa de Eurobonds que totaliza US\$ 2 bilhões. No segundo trimestre deste ano, iniciamos um novo produto de captação via LCA (Letras de Crédito do Agronegócio), emitidas pelo próprio Banco, com rentabilidade atrelada à taxa Selic, isenta de imposto de renda para pessoa física e com lastro de recebíveis originados de negócios realizados com produtores rurais e cooperativas. Os depósitos totais cresceram 29,6% no semestre e representam atualmente 61,7% do *fundings* total. Neste contexto, de diversificação das fontes de captação e da busca de novos produtos, o Daycoval atingiu captação de R\$ 6.712,9 milhões, expressivo crescimento de 38,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, comprovando nossa solidez e consequente reconhecimento obtido pelas agências de *rating*. Vale mencionar também que, embora seja como positivo para o sistema financeiro, o Daycoval não realizou nenhuma operação vinculada ao "Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito" (DPGE-FGC) até o presente momento. O saldo da carteira de crédito ampliada totalizou R\$ 7.066,9 no final de junho de 2011, um aumento de 45,9% nos últimos 12 meses. As operações de crédito relativas ao segmento de *middle market* e de *trade finance* alcançaram R\$ 4.785,5 milhões, crescimento de 56,6% versus 30 de junho de 2010, representando atualmente 67,7% do total da carteira de crédito. O crédito consignado apresentou crescimento de 36,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, com saldo de R\$ 1.683,5 milhões no final do primeiro semestre de 2011.

Em relação à carteira de veículos, o Daycoval adotou uma nova estratégia na originação. Com o advento da crise de 2008, passamos a atuar num setor com competitividade menos acirrada, proporcionando espaço para a manutenção de um crescimento saudável e das margens e, dessa forma, encerramos o primeiro semestre de 2011 com saldo de R\$ 549,9 milhões. A carteira de CDC lojista atingiu saldo de R\$ 48,0 milhões no final de junho de 2011, apresentando crescimento de 77,1% se comparada com o mesmo período do ano anterior.

O Banco entende que a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se em patamar adequado. Apesar das incertezas do momento atual, não esperamos redução na carteira de crédito nos próximos meses e nem aumento significativo nos níveis de provisionamento. A constituição da provisão no semestre findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 79,5 milhões, versus R\$ 67,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no final de junho de 2011 acumulou R\$ 184,2 milhões, correspondendo a 3,0% da carteira de crédito do Banco, desconsideradas as operações do FIDC veículos. Os ativos totais do Banco atingiram R\$ 11.024,0 milhões em junho de 2011, acréscimo de 25,1% frente ao mesmo período de 2010.

No primeiro semestre de 2011 o lucro líquido totalizou R\$ 118,6 milhões, mesmo patamar do primeiro semestre de 2010. É importante mencionar que obtivemos um resultado expressivo no semestre, mesmo com o impacto das operações de swap de DAYC4 que geraram um resultado negativo bruto de R\$ 31,4 milhões. O Índice de Eficiência registrou 32,0% no primeiro semestre de 2011, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) 13,6%, enquanto o Retorno sobre os Ativos Médios foi de 2,4% no mesmo período.



Governança Corporativa & Mercado de Capitais

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004 do Conselho Monetário Nacional, é responsável por zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras do Banco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, pela atuação e qualidade da auditoria interna e pela qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco.

Desempenho das Ações

O volume negociado no primeiro semestre de 2011 atingiu 9,1 milhões de ações, com volume médio diário negociado de R\$ 864,2 mil. No dia 30 de junho de 2011, os papéis estavam cotados a R\$ 9,80, o que equivale ao valor de mercado para o Banco de R\$ 2,1 bilhões. Durante os primeiros seis meses de 2011, as ações DAYC4 apresentaram uma desvalorização de 24,3%, enquanto no mesmo período, o Ibovespa, o IGC e o ITAG desvalorizaram 6,3%, 6,5% e 6,3% respectivamente. Atualmente as ações do Daycoval são acompanhadas por 18 diferentes corretoras (*research*) locais e internacionais. O capital social do Banco Daycoval é representado por 216.324.512 ações, das quais 142.418.179 são ações ordinárias e 73.906.333 ações preferenciais. O *free-float* é de 25,3%, equivalente a 54.785.479 de ações PN.

Remuneração dos Acionistas

Durante o primeiro semestre de 2011, foi pago o montante de R\$ 52,8 milhões aos acionistas entre juros sobre capital próprio e dividendos intermediários.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 09 de junho de 2011, foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários à conta de reserva de lucros estatutária, relativo ao Lucro Líquido do Exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O montante aprovado foi de R\$ 27.023.685,08 (vinte e sete milhões, vinte e três mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e oito centavos). Os dividendos intermediários foram pagos no dia 20 de junho de 2011, sendo que se tomaram *ex-direto* no dia 10 de junho de 2011.

Gestão de Riscos

O Banco realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacionais com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações. Para evitar ou minimizar a exposição aos riscos inerentes às suas atividades, o Daycoval adota medidas preventivas. Na gestão de riscos operacionais, o Banco conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Esta estrutura é composta pelo Comitê de Risco Operacional, Gerência de Risco Operacional e Gestores de Risco Operacional. A estrutura de Risco de Mercado é composta pela Diretoria Executiva, Comitê de Risco de Mercado, Gerência de Risco de Mercado e Tesouraria. A estrutura de Risco de Crédito é formada pela Diretoria Executiva, Comitê de Risco de Crédito, Gerência de Risco de Crédito e Superintendência de Crédito. Mais informações relativas à gestão de riscos do Banco e sobre o Patrimônio de Referência Exigido, nos termos da Circular BACEN nº 3.477/2009, podem ser obtidas em nosso site na internet: www.daycoval.com.br/ri - Governança Corporativa.

Recursos Humanos

Para acompanhar o crescimento do Banco, são regularmente feitos investimentos na contratação e aperfeiçoamento dos colaboradores. Ao final de junho de 2011, o Banco contava com 1.117 colaboradores, sendo 211 pertencentes à equipe de força de vendas (*front-office*) e 278 funcionários da empresa controlada, indiretamente, IFP.

Responsabilidade Social

O Daycoval desenvolveu critérios e políticas para garantir e estabelecer um relacionamento ético e transparente com seus clientes, colaboradores e a sociedade em geral. Acreditamos no desenvolvimento do nosso país, através da inserção social com oportunidade para todos. O Daycoval investe e apoia projetos de educação e cultura em parceria com cerca de trinta entidades reconhecidas como: Alfabetização Solidária, Fundação Gol de Letra e UNIBES entre outras. Com o projeto de bibliotecas comunitárias, instalamos 16 unidades em regiões carentes e continuamente expandindo para ampliar o acesso à leitura a milhares de pessoas.

O Banco Daycoval dispõe de políticas internas para a redução do uso de papel, água e de energia, além do programa de reciclagem, dessa forma, racionalizamos o uso de recursos não renováveis e incentivamos a preservação do meio ambiente.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 391, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras, além dos serviços de auditoria externa, iniciou, no segundo semestre de 2010, prestação de serviços para auxílio na identificação dos riscos de continuidade de negócios, no âmbito do desenvolvimento do Plano de Continuidade de Negócios (PCN) do Banco. A política de contratação de serviços técnicos e profissionais de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2011.

Agradecimentos

A Administração do Banco Daycoval S.A. agradece aos nossos acionistas, clientes e à comunidade financeira o indispensável apoio e confiança depositados, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 3 de agosto de 2011

A Administração

Balanços patrimoniais levantados em 30 de junho de 2011 e de 2010

(Em milhares de reais - R\$)

	2011		2010	
	Nota explicativa	Banco Consolidado	Banco Consolidado	Banco Consolidado
ATIVO CIRCULANTE	7.457.246	7.549.196	6.410.217	6.436.299
Disponibilidades	12.884	13.224	58.105	58.306
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5 2.611.276	2.611.276	3.021.014	3.021.014
Aplicações no mercado aberto	2.418.005	2.418.005	2.909.998	2.909.998
Aplicações em depósitos interfinanceiros	189.448	189.448	99.128	99.128
Aplicações em moedas estrangeiras	3.823	3.823	11.888	11.888
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Notas 6 e 7.II.a)	228.854	213.173	263.958
Carteira própria	220.045	182.023	253.636	158.081
Vinculados a operações compromissadas	-	-	2.349	2.349
Instrumentos financeiros derivativos	8.809	8.809	2.171	2.171
Vinculados à prestação de garantias	-	-	5.802	5.802
Recursos garantidores de provisões técnicas	-	22.341	-	4.533
Relações interfinanceiras	98.210	98.210	11.428	11.428
Pagamentos e recebimentos a liquidar	6.488	6.488	4.839	4.839
Créditos vinculados-				
Depósitos no Banco Central	82.867	82.867	2.470	2.470
Correspondentes	8.855	8.855	4.119	4.119
Operações de crédito	3.727.899	3.836.511	2.646.995	2.761.494
Operações de crédito - setor público	Nota 8 8.114	8.114	7.711	7.711
Operações de crédito - setor privado	Nota 8 3.844.181	3.961.591	2.748.015	2.873.333
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	124.396	(133.194)	(108.731)
Outros créditos	(103.683)	707.998	350.096	352.439
Carteira de câmbio	Nota 10.a)	314.921	314.921	176.840
Rendas a receber	9.999	10.838	589	1.264
Prêmios de seguros a receber	Nota 18.a)	-	351	309
Negociação e intermediação de valores	Nota 7.II.a)	76	76	53
Diversos	Nota 10.b)	382.454	385.579	172.917
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	Nota 9	(3.767)	(3.767)	(3.003)
Outros valores e bens	Nota 11	74.440	68.804	58.621
Bens não de uso próprio	27.521	27.521	26.606	26.606
(Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio)	(2.958)	(2.958)	(4.650)	(4.650)
Despesas antecipadas	49.877	44.241	36.665	36.666
NÃO CIRCULANTE REALIZÁVEL	3.387.962	3.463.689	2.235.051	2.366.828
Aplicações interfinanceiras de liquidez	Nota 5	140.032	140.032	2.549
Aplicações em depósitos interfinanceiros	140.032	140.032	2.549	2.549
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	Notas 6 e 7.II.a)	685.925	756.405	512.410
Carteira própria	500.276	570.642	224.531	277.752
Vinculados a operações compromissadas	121.269	121.269	216.063	216.063
Instrumentos financeiros derivativos	1.811	1.811	13.389	13.389
Vinculados à prestação de garantias	62.569	62.569	58.427	58.427
Recursos garantidores de provisões técnicas	-	114	-	15.832
Operações de crédito	2.057.758	2.063.005	1.423.776	1.486.474
Operações de crédito - setor público	Nota 8 6.361	6.361	8.230	8.230
Operações de crédito - setor privado	Nota 8 2.111.172	2.116.419	1.459.835	1.522.533
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	Nota 9	(59.775)	(59.775)	(44.289)
Outros créditos	446.180	446.180	267.954	267.980
Diversos	Nota 10.b)	446.180	446.180	267.980
Outros valores e bens	Nota 11	58.067	58.067	28.362
Despesas antecipadas	58.067	58.067	28.362	28.362
PERMANENTE	172.355	11.102	66.204	10.334
Investimentos	166.718	581	61.200	391
Participações em controladas - no país	Nota 12	166.274	-	60.956
Outros investimentos	444	581	244	391
Imobilizado de uso	Nota 14	5.630	10.496	9.889
Imóveis de uso	-	10.929	-	10.469
Outras imobilizações de uso	11.045	11.632	10.048	10.787
(Depreciações acumuladas)	(5.415)	(12.065)	(5.086)	(11.367)
Intangível	7	25	42	54
Ativos intangíveis	279	297	339	351
(Amortizações acumuladas)	(272)	(272)	(297)	(297)
TOTAL DO ATIVO	11.017.563	11.023.987	8.711.472	8.813.461

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2011		2010	
	Nota explicativa	Banco Consolidado	Banco Consolidado	Banco Consolidado
PASSIVO CIRCULANTE	5.104.004	5.189.817	3.879.046	3.872.569
Depósitos	Nota 15	2.569.680	2.568.795	1.334.546
Depósitos à vista	331.484	330.599	163.479	163

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
					Legal	Lucros a realizar	Estatutárias				
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		1.359.143	192	1.569	30.863	12.409	302.615	460		- 1.692.718	
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	(526)	-	(526)	
Aquisição de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)	
Alienação de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	-	(1.504)	-	2.828	- 1.324	
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(97)	-	-	-	-	-	97	
Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de controlada		-	-	20	-	-	-	-	-	- 20	
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	118.802	118.802	
Destinações:											
Reserva legal		-	-	-	5.940	-	-	-	(5.940)	-	
Reserva estatutária		-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos		-	-	-	-	-	(96.725)	-	-	(96.725)	
Juros sobre o capital próprio	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	-	-	(47.596)	(47.596)	
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2010		1.359.143	192	1.492	36.803	12.409	204.386	(66)	(11.706)	65.363	1.668.016
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		1.359.143		1.441	44.706	12.409	369.887	356	(7.900)		- 1.780.042
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	(3.663)	-	(3.663)	
Alienação de ações de emissão própria	Nota 22.d)	-	-	-	-	-	-	-	200	(26)	174
Realização da reserva de reavaliação		-	-	(98)	-	-	-	-	-	98	-
Imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de controlada		-	-	22	-	-	-	-	-	(22)	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	-	-	118.648	118.648	
Destinações:											
Reserva legal		-	-	-	5.932	-	-	-	(5.932)	-	
Reserva estatutária		-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos		-	-	-	-	-	(27.024)	-	-	(27.024)	
Juros sobre o capital próprio	Nota 22.e)	-	-	-	-	-	-	-	(25.799)	(25.799)	
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2011		1.359.143		1.365	50.638	12.409	342.863	(3.307)	(7.700)	86.967	1.842.378

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado - DVA para os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$)

	2011		2010			2011		2010	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado		Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
RECEITAS	686.635	703.938	518.136	537.492	DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO PESSOAL	281.196	293.256	239.682	241.820
Receitas da intermediação financeira	599.678	612.333	578.518	594.493	Remuneração direta	33.393	36.630	29.164	29.486
Receitas de prestação de serviços	21.790	26.774	12.533	14.336	Benefícios	20.122	21.456	17.204	17.417
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(79.501)	(79.501)	(67.291)	(67.291)	FGTS	1.980	2.220	1.523	1.547
Outras	144.668	144.332	(6.244)	(4.046)	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	102.470	108.712	69.254	70.782
DESPESAS	(333.371)	(337.481)	(236.744)	(249.288)	Federais	100.392	106.022	67.885	69.339
Despesas da intermediação financeira	(333.371)	(337.481)	(236.744)	(249.288)	Estatuais	423	432	438	450
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(69.794)	(72.248)	(43.868)	(45.430)	Municipais	1.655	2.258	931	993
Materiais, energia e outros insumos	(16.276)	(18.718)	(8.777)	(9.756)	REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	4.583	5.566	3.735	3.768
Serviços de terceiros	(53.535)	(53.547)	(35.093)	(35.676)	Alugueiros	4.583	5.566	3.735	3.768
Recuperação de valores ativos	17	17	2	2	REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	118.648	118.672	118.802	118.820
VALOR ADICIONADO BRUTO	283.470	294.209	237.524	242.774	Juros sobre o capital próprio	25.799	25.799	47.596	47.596
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	(725)	(953)	(694)	(954)	Lucros retidos do semestre	92.849	92.848	71.206	71.206
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO	282.745	293.256	236.830	241.820	Participação dos minoritários não controladores	-	25	-	18
VALOR ADICIONADO EM TRANSFERÊNCIA	(1.549)		- 2.852						
Resultado de equivalência patrimonial	(1.549)		- 2.852						
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	281.196	293.256	239.682	241.820					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco"), é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas subsidiárias diretas e indiretas, atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco, incluindo sua dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas ("Consolidado") foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.639/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN, quais sejam:

- CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08;
- CPC 03 - Demonstrações do fluxo de caixa - homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08;
- CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução BACEN nº 3.999/11, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2012;
- CPC 24 - Evento subsequente - homologado pela Resolução BACEN nº 3.973/11; e
- CPC 25 - Provisões passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico, representadas por fundo de investimento em direitos creditórios e fundo de investimento multimercado foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. As demonstrações financeiras da dependência e da controlada indireta no exterior, tiveram seus critérios contábeis adaptados às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e convertidas para reais.

As demonstrações financeiras consolidadas, abrangem o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e entidades de propósito específico apresentadas a seguir:

	% - Participação	
	2011	2010
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99

Entidades de Propósito Específico (EPE)

Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval Veículos FIDC") (1)	100,00	100,00
Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Daycoval Classic")	83,18	96,72

(1) O percentual de participação refere-se à totalidade das cotas subordinadas, mantidas pelo Banco, junto ao Daycoval Veículos FIDC.

2a) Consolidação do Daycoval Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("Daycoval Veículos FIDC")

No processo de consolidação do Daycoval Veículos FIDC, o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios e da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram incorporados à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses - Empréstimos no país", deduzido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, representado pelas cotas subordinadas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval Veículos FIDC.

Adicionalmente, foram registradas na rubrica de "Operações de crédito", nas demonstrações do resultado, as rendas oriundas dos direitos creditórios apropriados pelo Daycoval Veículos FIDC, como também o custo do financiamento, oriundos da remuneração das cotas seniores, na rubrica de "Obrigações por empréstimos e repasses". A receita auferida pelo Banco referente à valorização de suas cotas mantidas junto ao Daycoval Veículos FIDC, originalmente registrada na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", foi reclassificada para a rubrica de "Operações de crédito", com o objetivo de refletir, nas demonstrações financeiras consolidadas, a essência desta operação.

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC-SEP nº 01/07, de 14 de fevereiro de 2007, a Administração do Banco adicionou os saldos de recebíveis e de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa às suas demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2011 e de 2010, pois considera sob sua responsabilidade o controle (recebimento, repasse e cobrança) sobre os recebíveis cedidos ao Daycoval Veículos FIDC, o que representa na essência, o fornecimento de garantias aos investidores do Fundo em relação aos recebimentos destes recebíveis.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Veículos FIDC, conforme requerido para divulgação na Instrução CVM nº 408/05:

I. Características do Daycoval Veículos FIDC:
Administrado pela *Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio fechado destinado a investidores qualificados nos termos da regulamentação em vigor. O Daycoval Veículos FIDC iniciou suas operações em 11 de agosto de 2008, com prazo determinado de duração de 10 anos contados a partir da primeira integralização de Cotas Seniores da 1ª série do Fundo.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Veículos FIDC:
O objetivo do Daycoval Veículos FIDC é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos na aquisição de direitos creditórios do segmento financeiro, celebrados entre o Banco (Cedente) e seus clientes. Estes direitos creditórios serão oriundos de financiamento de veículos.

O Daycoval Veículos FIDC buscará, mas não garantirá, atingir rentabilidade no médio e longo prazos, equivalente a 113% (cento e treze por cento) da taxa DI (depósito interbancário). Este "benchmark" aplica-se às Cotas Seniores, sendo que não há "benchmark" predeterminado para as Cotas Subordinadas.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Veículos FIDC:
Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356, com redação dada pela Instrução CVM nº 393, o Daycoval Veículos FIDC deve manter relação mínima entre o valor das cotas seniores e o de seu patrimônio líquido, sendo que esta relação será apurada diariamente e acessível aos cotistas mensalmente.

No quadro a seguir, estão demonstradas as relações mínimas entre o valor das cotas seniores e subordinadas em relação ao patrimônio líquido do Daycoval Veículos FIDC, quais sejam:

	% em relação ao patrimônio líquido (1)
Cotas seniores	77,00
Cotas subordinadas	23,00

(1) Conforme artigo 11.12 do Regulamento do Fundo.

IV. Natureza do envolvimento do Banco com o Daycoval Veículos FIDC e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:
A verificação do enquadramento dos direitos creditórios às condições de cessão é, na forma do

contrato de cessão, de responsabilidade exclusiva do Banco, sem prejuízo do direito do cessionário, Daycoval Veículos FIDC, diretamente ou por intermédio de terceiros.

V. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e o Daycoval Veículos FIDC, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos do Daycoval Veículos FIDC:
Durante os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, o Banco cedeu ao Daycoval Veículos FIDC, sem cobrança, os seguintes montantes em operações de financiamento de veículos:

	2011	2010
Cessões de crédito	31.845	68.138
As cessões de crédito realizadas entre o Banco e o Daycoval Veículos FIDC, não geraram resultados para o Banco.		

Adicionalmente, por conta da manutenção de aplicação em cotas subordinadas no Daycoval Veículos FIDC, o Banco reconheceu contabilmente, durante os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", o seguinte resultado da variação dessas cotas:

	2011	2010
Resultado da variação das cotas subordinadas	6.028	5.506

VI. Em 30 de junho de 2011 e de 2010, o Daycoval Veículos FIDC apresentava a seguinte situação patrimonial:

Ativo	2011	2010
Disponibilidades	681	22
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.697	10.347
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.472	15.172
Títulos públicos federais	6.422	15.115
Instrumentos financeiros derivativos	50	57
Operações de crédito	113.859	177.197
Direitos creditórios	122.657	108.016
(1) Provisão para perdas com direitos creditórios	(8.798)	(10.819)
Total do ativo	124.709	202.738
Passivo		
Instrumentos financeiros derivativos	31	4.712
Outras obrigações	32	44
Patrimônio líquido	124.646	197.982
Cotas seniores	68.667	137.234
Cotas subordinadas	55.979	60.748
Total do passivo	124.709	202.738

VII. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDC:
O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor do FIDC ou de seus cotistas.

VIII. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades do FIDC:
O Banco é o detentor da totalidade das cotas subordinadas do FIDC, sendo as cotas seniores pertencentes a investidores qualificados.

2b) Informações sobre o Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado ("Daycoval Classic")

No processo de consolidação do Daycoval Classic Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("Daycoval Classic"), o saldo da carteira de títulos e valores mobiliários foi incorporado à respectiva carteira do Banco, em contrapartida à eliminação do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas mantidas pelo Banco junto ao Daycoval Classic.

O resultado apurado com a rentabilidade da cota do Daycoval Classic, foi mantido na mesma rubrica originalmente registrado ("Rendas com títulos e valores mobiliários"), não sendo necessária sua reclassificação.

Destacam-se, a seguir, as principais informações referentes ao Daycoval Classic, conforme requerido para divulgação pela Instrução CVM nº 408/05:

I. Características do Daycoval Classic:
Administrado pela *Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda.*, tendo sido constituído sob a forma de condomínio aberto destinado preponderantemente a público restrito composto pelo Banco e por suas empresas controladas e coligadas. O Daycoval Classic iniciou suas atividades em 28 de abril de 2009, com prazo indeterminado de duração.

II. Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelo Daycoval Classic:
O objetivo do Daycoval Classic é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação preponderante dos recursos em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e alto risco de crédito e que proporcionem a exposição de sua carteira de investimentos às oscilações de taxas de juros e/ou índices de preços domésticos, conforme previsto em seu regulamento.

III. Participação no patrimônio líquido e nos resultados do Daycoval Classic:
O Banco tem sua participação relacionada à quantidade de cotas possuídas do patrimônio líquido do Daycoval Classic.

IV. Natureza do envolvimento do Banco com Daycoval Classic e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento:
A carteira de investimentos do Daycoval Classic está sujeita às flutuações de preços e/ou cotações do mercado, aos riscos de crédito e liquidez e às variações de preços e cotações inerentes aos seus ativos, valores mobiliários e modalidades operacionais, o que pode acarretar perda patrimonial ao Daycoval Classic e aos cotistas ou até mesmo patrimônio líquido negativo, caso em que os cotistas serão chamados para aportes adicionais de recursos para cobrir seus prejuízos, mediante solicitação do Administrador.

V. Resultado da variação das cotas mantidas no Daycoval Classic:
Por conta da manutenção de aplicação em cotas do Daycoval Classic, o Banco reconheceu contabilmente, durante os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, na rubrica de "Resultado com títulos e valores mobiliários", o seguinte resultado da variação dessas cotas:

	2011	2010
Resultado da variação das cotas de investimento	9.245	10.894

VI. Em 30 de junho de 2011 e de 2010, o Daycoval Classic apresentava a seguinte situação patrimonial:

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço, sendo as obrigações objeto de "hedge" ajustadas ao seu valor de mercado.

- p)** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, quando aplicável. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.
- q)** Os créditos tributários do imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.
- r)** Provisões técnicas de seguros - as provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEF e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26 de dezembro de 2006, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 181, de 19 de dezembro de 2007, do CNSP, como segue:
- Provisão de sinistros a liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.
 - Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.
- s)** Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma:
- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
 - Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
 - Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.
- t)** O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações do capital social integralizado nas datas das demonstrações financeiras.
- u)** Uso de estimativas contábeis - A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (ii) amortizações de ativos intangíveis; e (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.
- v)** Os instrumentos financeiros ativos e passivos pré-fixados são ajustados a valor presente pela existência das contas retificadoras de rendas e despesas a apropriar, que ajustam esses instrumentos aos valores que seriam obtidos em sua realização como se fossem operações à vista, bem como para os instrumentos financeiros pós-fixados, que são realizados pelo seu valor à vista e são periodicamente atualizados por suas respectivas taxas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2011		2010	
	2011	2010	2011	2010
Disponibilidades	12.884	58.105	13.224	58.306
Aplicações em mercado aberto (1)	1.091.121	1.401.980	1.095.160	1.401.980
Aplicações em depósitos interfinanceiros (2)	85.588	-	85.588	-
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	3.823	-	3.823	-
Títulos e valores mobiliários - livres	3.538	-	3.538	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.196.934	1.460.085	1.201.313	1.461.172

(1) As aplicações em mercado aberto consideradas para compor o "Caixa e equivalentes de caixa", estão apresentadas de forma líquida do montante registrado na rubrica de "Captações no mercado aberto - carteira de terceiros" que, em 30 de junho de 2011 e de 2010, montam respectivamente R\$1.326.884 e R\$1.508.018, para o Banco, e R\$1.322.844 e R\$1.508.018 para o Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em depósitos interfinanceiros e em moeda estrangeira com vencimento em até 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Banco e Consolidado)

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas da seguinte forma:

	2011		2010	
	Vencimento	Valor	Vencimento	Valor
Mercado aberto	até 1 dia útil	2.418.005	até 1 dia útil	2.909.998
Depósitos interfinanceiros	até janeiro de 2016	329.480	até março de 2015	101.677
Moedas estrangeiras	até 1 dia útil	3.823	até julho de 2010	11.888
Total		2.751.308		3.023.563

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo:

	2011		2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
Títulos disponíveis para venda	724.615	720.321	476.700	478.167
Carteira própria	164.954	163.591	22.909	22.841
Letras do tesouro nacional - LTN	164.954	163.591	22.909	22.841
Letras financeiras do tesouro - LFT	71.479	71.478	74.726	74.726
Notas do tesouro nacional - NTN	240.306	236.127	7.390	7.386
Títulos e valores mobiliários no exterior	31.728	32.734	58.237	59.701
Cotas de fundo de investimento	214.448	214.448	311.543	311.544
Ações de companhias abertas	1.700	1.943	1.995	1.969
Vinculados a compromissos de recompra	123.260	121.269	218.679	218.412
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	59.467	59.310
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	140.350	140.350
Notas do tesouro nacional - NTN	123.260	121.269	18.862	18.752
Vinculados à prestação de garantias (2)	62.577	62.569	64.286	64.229
Letras do tesouro nacional - LTN	346	342	37.897	37.840
Letras financeiras do tesouro - LFT	61.207	61.206	26.389	26.389
Notas do tesouro nacional - NTN	1.024	1.021	-	-
Total	910.452	904.159	759.665	760.808

	2011		2010	
	Custo atualizado	Valor de mercado (1)	Custo atualizado	Valor de mercado (1)
Títulos disponíveis para venda	755.847	752.665	434.429	435.833
Carteira própria	164.955	163.591	32.877	32.747
Letras do tesouro nacional - LTN	164.955	163.591	32.877	32.747
Letras financeiras do tesouro - LFT	96.901	96.900	112.536	112.536
Notas do tesouro nacional - NTN	240.306	236.127	7.390	7.386
Títulos e valores mobiliários no exterior	44.528	45.529	78.626	80.090
Certificados de depósitos bancários - CDB	85.299	85.299	145.716	145.716
Recibos de depósitos bancários - RDB	2.645	2.645	4.412	4.412
Debêntures	4.511	4.511	10.571	10.571
Cotas de fundo de investimento	113.736	113.736	39.372	39.372
Ações de companhias abertas	2.966	4.327	2.929	3.003
Vinculados a compromissos de recompra	123.260	121.269	218.679	218.412
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	59.467	59.310
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	140.350	140.350
Notas do tesouro nacional - NTN	123.260	121.269	18.862	18.752
Vinculados à prestação de garantias (2)	62.577	62.569	64.286	64.229
Letras do tesouro nacional - LTN	346	342	37.897	37.840
Letras financeiras do tesouro - LFT	61.207	61.206	26.389	26.389
Notas do tesouro nacional - NTN	1.024	1.021	-	-
Total	964.139	958.958	737.792	738.899

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 30 de junho de 2011 e de 2010, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento, pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se em 30 de junho de 2011 e de 2010 a títulos e valores mobiliários vinculados à: (i) operações realizadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no âmbito de R\$50.773 e R\$58.002, respectivamente (Nota 7.11.h) e (ii) operações realizadas em Câmaras de Compensação no montante de R\$11.796 e R\$6.227, respectivamente.

b) Composição por prazo de vencimento:

	2011					Acima de 5 anos	Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos		
Títulos públicos federais	-	3.538	116	280.081	303.586	67.713	655.034
Letras do tesouro nacional - LTN	-	3.538	-	127.564	32.831	-	163.933
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	95.385	26.291	67.713	132.684
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	21.113.932	244.464	-	358.417
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	3.879	28.855	32.734	37.418
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	3.879	28.855	32.734	64.408
Títulos privados	1.969	-	-	-	-	-	1.969
Ações de companhias abertas	1.969	-	-	-	-	-	1.969
Cotas de fundos de investimento	250.796	-	-	-	-	-	250.796
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	60.748	-	-	60.748
Fundo de investimento imobiliário	-	-	-	-	-	10.000	10.000
Fundo de investimento multimercado	-	-	-	-	-	240.796	240.796
Total	160.412	3.538	56.095	280.081	307.465	96.568	904.159

	2010					Acima de 5 anos	Total
	Sem vencimento	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos		
Títulos públicos federais	-	9.022	137.980	35.824	204.768	387.594	491.184
Letras do tesouro nacional - LTN	-	9.022	110.969	32.620	204.768	387.594	491.184
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	22.934	3.204	-	26.138
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	-	3.669	56.032	59.701	63.370
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	3.669	54.251	57.920	61.589
Títulos privados	1.969	-	-	-	-	-	1.969
Ações de companhias abertas	1.969	-	-	-	-	-	1.969
Cotas de fundos de investimento	250.796	-	-	-	-	-	250.796
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	60.748	-	-	60.748
Fundo de investimento imobiliário	-	-	-	-	-	10.000	10.000
Fundo de investimento multimercado	-	-	-	-	-	240.796	240.796
Total	252.765	9.022	202.397	35.824	260.800	706.898	760.808

	2011					Acima de 5 anos	Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos		
Títulos públicos federais	-	3.538	116	280.082	310.039	77.795	680.570
Letras do tesouro nacional - LTN	-	3.538	-	127.565	32.830	-	163.933
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	-	-	95.385	41.745	77.795	158.220
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	21.113.932	244.464	-	358.417
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	159	-	7.393	3.878	34.099	45.529
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Eurobonds e assemelhados	-	159	-	7.393	3.878	34.099	45.529
Títulos privados	4.327	5.428	54.719	32.187	121	-	96.782
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	62	206	4.243	-	-	4.511
Recibos de depósitos bancários - RDB	-	343	818	1.363	121	-	2.645
Ações de companhias abertas	4.327	-	-	-	-	-	4.327
Cotas de fundos de investimento	136.077	-	-	-	-	-	136.077
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de investimento imobiliário	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de investimento multimercado	-	-	-	-	-	-	-
Total	140.404	9.125	54.835	319.662	323.038	111.894	958.958

	2010					Acima de 5 anos	Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos		
Títulos públicos federais	-	2.671	20.850	143.842	49.296	239.076	455.735
Letras do tesouro nacional - LTN	-	-	-	18.928	110.969	-	129.897
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	2.671	1.922	9.939	46.092	239.076	299.700
Notas do tesouro nacional - NTN	-	-	-	22.934	3.204	-	26.138
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	-	1.516	12.654	-	65.920	80.090
Títulos de empresas e instituições financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Eurobonds e assemelhados	-	-	-	1.516	12.654	64.139	78.309
Títulos de países	-	-	-	-	-	1.781	1,781
Títulos privados	3.003	37.412	66.001	46.689	5.616	4.981	163.702
Certificados de depósitos bancários - CDB	-	-	-	-	-	-	-
Recibos de depósitos bancários - RDB	-	36.918	64.756	44.042	-	-	145.716
Debêntures	-	-	-	494	1.245	1.958	3.697
Ações de companhias abertas	3.003	-	-	-	-	-	3.003
Cotas de fundos de investimento	39.372	-	-	-	-	-	39.372
Fundo de direitos creditórios	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de investimento imobiliário	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de investimento multimercado	-	-	-	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Contratos	2010				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Futuro	338.211	592.172	277.882	158.344	1.366.609
"Swap"	43.461	198.076	386.370	426.548	1.054.455
Termo	-	5.857	-	-	5.857
Total	381.672	796.105	664.252	584.892	2.426.921

g) Local de negociação (Banco e Consolidado):	2011		2010	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Futuros	-	-	-	-
BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	-	-	913.788	1.366.609
"Swap"	-	-	-	-
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	-	-	1.722.689	1.054.455
Termo	-	-	828	5.857
CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	-	-	-	-

h) Margens de garantia (Banco e Consolidado):	2011		2010	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Títulos públicos federais	-	-	-	-
Letras do tesouro nacional - LTN	346	342	35.483	35.438
Letras financeiras do tesouro - LFT	50.432	50.431	22.564	22.564
Total	50.778	50.773	58.047	58.002

Os títulos públicos federais estão vinculados à prestação de garantias de operações de mercado futuro, em aberto, na BM&FBOVESPA em 30 de junho de 2011 e de 2010.

i) Ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos:	2011						2010					
	Resultado		Resultado		Resultado		Resultado		Resultado		Resultado	
Derivativos	Ganho	Perda	líquido	Ganho	Perda	líquido	Ganho	Perda	líquido	Ganho	Perda	líquido
"Swap"	143.139	(329.789)	(186.650)	135.239	(123.882)	11.357	-	-	-	-	-	-
Termo de moedas	1.320	(765)	555	544	(514)	30	-	-	-	-	-	-
Futuro	62.399	(77.675)	(15.276)	53.841	(49.523)	4.318	-	-	-	-	-	-
Total	206.858	(408.229)	(201.371)	189.624	(173.919)	15.705	-	-	-	-	-	-

Derivativos	2011						2010					
	Resultado		Resultado		Resultado		Resultado		Resultado		Resultado	
Derivativos	Ganho	Perda	líquido	Ganho	Perda	líquido	Ganho	Perda	líquido	Ganho	Perda	líquido
"Swap"	143.139	(329.789)	(186.650)	135.239	(123.882)	11.357	-	-	-	-	-	-
Termo de moedas	1.320	(765)	555	544	(514)	30	-	-	-	-	-	-
Futuro	62.399	(77.675)	(15.276)	53.841	(49.523)	4.318	-	-	-	-	-	-
Total	206.858	(408.229)	(201.371)	189.624	(173.919)	15.705	-	-	-	-	-	-

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:	2011						2010					
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Empréstimos	3.062.358	1.688.847	3.062.358	1.688.847	2.191.710	1.668.843	2.191.710	1.668.843	1.854.455	94	363.521	94
Títulos descontados	141.237	382	141.237	382	141.237	382	141.237	382	141.237	382	141.237	382
Financiamentos	629.300	427.690	746.710	432.937	19.400	614	19.400	614	19.400	614	19.400	614
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.400	614	19.400	614	19.400	614	19.400	614	19.400	614	19.400	614
Total de operações de crédito	3.852.295	2.117.533	3.969.705	2.122.780	3.937	9.173	3.937	9.173	3.937	9.173	3.937	9.173
Outros títulos e créditos a receber (Nota 10.b)	-	-	-	-	6.559	-	6.559	-	6.559	-	6.559	-
Importações financiadas (Nota 19.a)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC/ACE) (Nota 10.a e 19.a)	-	-	-	-	243.711	-	243.711	-	243.711	-	243.711	-
Total de outros créditos	254.207	9.173	254.207	9.173	254.207	9.173	254.207	9.173	254.207	9.173	254.207	9.173
Total da carteira de crédito	4.106.502	2.126.706	4.223.912	2.131.953	4.106.502	2.126.706	4.223.912	2.131.953	4.106.502	2.126.706	4.223.912	2.131.953

b) Composição da carteira de crédito por nível de risco:	2011						2010					
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
Nível de risco	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
AA	2.191.710	1.166.843	2.191.710	1.166.843	2.191.710	1.166.843	2.191.710	1.166.843	2.191.710	1.166.843	2.191.710	1.166.843
A	185.455	94	185.455	94	185.455	94	185.455	94	185.455	94	185.455	94
B	360.862	300.023	466.180	363.521	360.862	300.023	466.180	363.521	360.862	300.023	466.180	363.521
C	141.803	83.822	7.984	8.375	141.803	83.822	7.984	8.375	141.803	83.822	7.984	8.375
D	79.843	305	17.699	305	79.843	305	17.699	305	79.843	305	17.699	305
E	18.943	20.934	5.683	6.269	18.943	20.934	5.683	6.269	18.943	20.934	5.683	6.269
F	24.686	26.339	12.343	13.012	24.686	26.339	12.343	13.012	24.686	26.339	12.343	13.012
G	12.221	13.403	8.555	9.539	12.221	13.403	8.555	9.539	12.221	13.403	8.555	9.539
H	103.543	109.352	103.543	109.352	103.543	109.352	103.543	109.352	103.543	109.352	103.543	109.352
Total	6.233.208	6.355.865	6.355.865	6.355.865	6.233.208	6.355.865	6.355.865	6.355.865	6.233.208	6.355.865	6.355.865	6.355.865

Nível de risco	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
AA	2.191.710	1.166.843	2.191.710	1.166.843
A	185.455	94	185.455	94
B	360.862	300.023	466.180	363.521
C	141.803	83.822	7.984	8.375
D	79.843	305	17.699	305
E	18.943	20.934	5.683	6.269
F	24.686	26.339	12.343	13.012
G	12.221	13.403	8.555	9.539
H	103.543	109.352	103.543	109.352
Total	6.233.208	6.355.865	6.355.865	6.355.865

Nível de risco	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
AA	2.191.710	1.166.843	2.191.710	1.166.843
A	185.455	94	185.455	94
B	360.862	300.023	466.180	363.521
C	141.803	83.822	7.984	8.375
D	79.843	305	17.699	305
E	18.943	20.934	5.683	6.269
F	24.686	26.339	12.343	13.012
G	12.221	13.403	8.555	9.539
H	103.543	109.352	103.543	109.352
Total	6.233.208	6.355.865	6.355.865	6.355.865

c) Diversificação por setor econômico:	2011				2010			
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
Sector privado	2.046.927	2.046.927	1.447.653	1.447.653	2.046.927	2.046.927	1.447.653	1.447.653
Indústria	772.773	772.773	518.899	518.899	772.773	772.773	518.899	518.899
Comércio	42.233	42.233	26.911	26.911	42.233	42.233	26.911	26.911
Intermediários financeiros	20.014	20.014	18.004	18.004	20.014	20.014	18.004	18.004
Rural	1.223.177	1.223.177	772.804	772.804	1.223.177	1.223.177	772.804	772.804
Outros serviços	2.113.609	2.235.125	1.594.330	1.779.990	2.113.609	2.235.125	1.594.330	1.779.990
Pessoas físicas	14.475	14.475	15.941	15.941	14.475	14.475	15.941	15.941
Sector público	6.233.208	6.355.865	4.394.542	4.582.558	6.233.208	6.355.865	4.394.542	4.582.558

d) Composição por prazo de vencimento:	2011				2010			
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado
A vencer	2.010.676	2.043.299	1.397.509	1.431.949	2.010.676	2.043.299	1.397.509	1.431.949
Até 3 meses	1.996.325	2.071.634	1.427.524	1.509.899	1.996.325	2.071.634	1.427.524	1.509.899
De 3 a 12 meses	1.611.405	1.616.652	1.132.130	1.194.802	1.611.405	1.616.652	1.132.130	1.194.802
De 1 a 3 anos	460.162	460.162	311.145	311.171	460.162	460.162	311.145	311.171
De 3 a 5 anos	55.139	55.139	35.061	35.061	55.139	55.139	35.061	35.061
Total	6.133.707	6.246.886	4.303.369	4.482.881	6.133.707	6.246.886	4.303.369	4.482.881
Vencidas	33.444	38.914	30.936	36.186	33.444	38.914	30.936	36.186
Até 60 dias	36.973	39.726	34.670	37.039	36.973	39.726	34.670	37.039
De 61 a 180 dias	28.029	29.280	21.621	22.503	28.029	29.280	21.621	22.503
De 181 a 360 dias	1.055	1.059	3.946	3.946	1.055	1.059	3.946	3.946
Total	99.501	108.979	91.173	99.677	99.501	108.979	91.173	99.677
Total	6.233.208	6.355.865	4.394.542	4.582.558	6.233.208	6.355.865	4.394.542	4.582.558

e) Concentração das operações de crédito:	2011				2010			
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maiores devedores	981.113	15,74	981.113	15,44	864.193	13,87	864.193	13,60
10 maiores devedores	864.193	13,87	864.193	13,60	756.326	12,13	756.326	11,90
50 seguintes maiores devedores	3.631.576	58,26	3.754.233	59,06	-	-	-	-
Total	6.233.208	100,00	6.355.865	100,00	6.233.208	100,00	6.355.865	

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. OPERAÇÕES COM SEGUROS (CONSOLIDADO)

a) Direitos creditórios com operações de seguros: Representado por valores a receber em 30 de junho de 2011 e de 2010 no montante de R\$351 e de R\$309, respectivamente, oriundos do Consórcio DPVAT registrado na rubrica de Prêmios de seguros a receber, dentro do grupo de "Outros créditos".

b) Composição das provisões técnicas:

	2011	2010
Sinistros a liquidar	22.329	20.018
Outras provisões	1	1
Total	22.330	20.019

c) Recursos garantidores das provisões técnicas:

	2011	2010
Letras financeiras do tesouro - LFT	114	20.425
Cotas de fundos de investimento	22.341	-
Total (Nota 6.a.) - Consolidado	22.455	20.425

d) Resultado das operações de seguros:

	2011	2010
Receita de prêmios e contribuições	15.065	17.788
Despesas com sinistros	(13.025)	(15.617)
Outras receitas e despesas operacionais	(287)	(552)
Total	1.753	1.619

19. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Carteira de câmbio (Banco e Consolidado):

	2011	2010
Câmbio vendido a liquidar	80.349	10.494
(-) Importação financiada (Nota 8.a)	(6.559)	(236)
Obrigações por compras de câmbio	251.428	168.392
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8.a)	(239.181)	(149.132)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 8.a)	262	36
Total	86.299	29.554

b) Sociais e estatutárias:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Dividendos e bonificações a pagar	-	19.844	-	19.844
Programa de participação nos resultados	9.958	10.073	10.071	10.184
Total	9.958	29.917	10.071	30.028

c) Fiscais e previdenciárias:

	Banco			
	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	48.671	-	23.550	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	30.122	-	14.215	-
Impostos e contribuições a recolher	6.095	-	10.395	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidas - (Nota 20.c)	1.304	26.124	2.229	19.702
Obrigações legais - (Nota 21.b)	-	488.712	-	368.911
Total	86.192	514.836	50.389	388.613

	Consolidado			
	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	50.962	-	24.072	-
Provisão para contribuição social sobre o lucro	31.047	-	14.474	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre reavaliação de bens	685	-	751	-
Impostos e contribuições a recolher	6.610	-	10.499	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidas	1.678	26.142	2.229	19.713
Obrigações legais - (Nota 21.b)	-	488.712	-	368.911
Total	90.982	514.854	52.025	388.624

d) Diversas:

	Banco			
	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	13.865	-	9.842	-
Provisão para passivos contingentes (Nota 21.b)	-	8.980	-	8.412
Credores diversos (2)	29.907	-	31.736	-
Total	43.800	8.980	41.580	8.412

	Consolidado			
	2011		2010	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	17.954	-	13.648	-
Provisão para passivos contingentes (Nota 21.b)	-	8.980	-	8.412
Credores diversos (2)	29.907	-	31.781	-
Total	47.869	8.980	45.431	8.412

(1) A rubrica de "Provisão para pagamentos a efetuar (Banco e Consolidado) está composta substancialmente pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$9.954 (Banco) e de R\$10.576 (Consolidado) (R\$7.042 (Banco) e R\$7.159 (Consolidado) em 2010); e (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$3.909 (R\$2.781 em 2010).

(2) A rubrica de "Credores diversos" (Banco e Consolidado) está composta substancialmente pelos seguintes itens: (i) cobranças a liberar no montante de R\$5.025 (R\$5.218 em 2010); (ii) valores recebidos de operações cedidas no montante de R\$17.925 (R\$15.902 em 2010) e (iii) valores a pagar referentes a comissões sobre operações de crédito no montante de R\$18 (R\$4.544 em 2010).

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social:

	Banco		Consolidado (1)	
	2011	2010	2011	2010
Resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio e das participações no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social	144.184	104.922	151.058	105.702
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(57.673)	(41.968)	(60.376)	(43.267)
Adições:				
Resultado de participações em controladas	(1.798)	(197)	-	-
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	(21.984)	(15.673)	(21.984)	(15.673)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(31.794)	(26.916)	(31.794)	(26.916)
Despesas não-dedutíveis	(11.489)	(6.464)	(11.523)	(6.534)
Outras	(7.448)	(6.563)	(10.320)	(6.760)
Exclusões:				
Resultados de participações em controladas	2.643	2.254	-	-
Ajustes de instrumentos financeiros derivativos	17.245	14.918	17.245	14.918
Perdas em operações de crédito	29.689	40.704	29.689	40.704
Receitas não-tributáveis	3.457	1.585	3.467	1.585
Outras	1.069	555	4.297	3.398
Créditos tributários sobre diferenças temporárias	26.731	4.049	26.731	4.049
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferidas	(51.352)	(33.716)	(54.568)	(34.496)

(1) Para o Consolidado, o resultado deduzido dos juros sobre o capital próprio e das participações no resultado, antes do imposto de renda e da contribuição social, não considera as eliminações de resultado entre as empresas do conglomerado, assim como, as alíquotas de imposto de renda e de contribuição social aplicadas sobre o resultado variam de acordo com o ramo de atividade de cada empresa incluída nas demonstrações financeiras consolidadas.

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo):

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do BACEN e pela Instrução CVM nº 371/02, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência, e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

c) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidos:

	Banco			
	2011		2010	
	31 de dezembro de 2010	Constituição	Realização	30 de junho de 2011
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	78.589	13.636	(481)	91.744
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	39.075	31.952	(30.208)	40.819
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6.815	11.123	(6.815)	11.123
Outras adições temporárias	45.800	11.464	(912)	56.352
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	170.279	68.175	(38.416)	200.038
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	7.999	6.533	(7.999)	6.533
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	1.294	548	(1.294)	548
Outras	16.890	3.457	-	20.347
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	26.183	10.538	(9.293)	27.428

Banco 2010

	31 de dezembro de 2009	Constituição	Realização	30 de junho de 2010
Créditos tributários:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para contingências fiscais	57.875	12.315	-	70.190
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	66.164	27.344	(40.705)	52.803
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.955	4.532	(4.554)	3.933
Outras adições temporárias	33.656	5.931	(7)	39.580
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	161.650	50.122	(45.266)	166.506
Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.298	10.131	(10.168)	5.261
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	2.028	733	(72)	2.029
Outras	13.059	1.584	(12)	14.641
Total das obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	20.385	12.448	(10.902)	21.931

Para o Consolidado, em 30 de junho de 2011 e de 2010, o total de créditos tributários e de obrigações fiscais diferidas está composto da seguinte forma:

(i) Créditos tributários - montante de R\$200.081 (R\$166.532 em 2010), sendo R\$41.902 (R\$5.444 em 2010) registrado no ativo circulante, e R\$158.179 (R\$111.088 em 2010) registrado no ativo não-circulante realizável a longo prazo; e

(ii) Obrigações fiscais diferidas - montante de R\$27.820 (R\$21.942 em 2010), sendo R\$1.678 (R\$2.229 em 2010) registrado no passivo circulante, e R\$26.142 (R\$19.713 em 2010) registrado no passivo não-circulante exigível a longo prazo.

d) Previsão de realização dos créditos tributários:

	2011			Total de
	Imposto de renda	Contribuição social	impostos diferidos	
Prazo para realização em:				
Até 1 ano	26.162	15.697	41.859	83.718
Até 2 anos	494	296	790	1.580
Até 3 anos	1.166	700	1.966	3.832
Até 4 anos	2.984	1.750	4.734	9.468
Até 5 anos	114.066	36.683	150.749	201.498
Total	144.872	55.166	200.038	

2010

	2010			Total de
	Imposto de renda	Contribuição social	impostos diferidos	
Prazo para realização em:				
Até 1 ano	34.652	20.792	55.444	110.888
Até 2 anos	355	213	568	1.136
Até 3 anos	38	22	60	120
Até 4 anos	339	203	542	1.084
Até 5 anos	86.391	23.501	109.892	219.784
Total	121.775	44.731	166.506	

O valor presente do total de créditos tributários constituído, em 30 de junho de 2011 e de 2010, é de R\$147.627 e de R\$128.414, respectivamente, e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco, projetada para os períodos correspondentes. As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

21. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes - nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010 o Banco não reconheceu ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias. O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.s). A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos. Provisões constituídas e as respectivas movimentações para 30 de junho de 2011 e de 2010 (Banco e Consolidado):

	2011	2010
Obrigações legais - Riscos fiscais (Nota 19.c) e 21.b.1))	488.712	368.911
Processos trabalhistas (Nota 19.d))	1.486	1.814
Processos cíveis (Nota 19.d))	7.494	6.598
Total	497.692	377.323

Saldo no início do semestre

	2011	2010
Atualização monetária (Nota 23.c))	17.525	-
Constituição (reversão)	66.703	162
Saldo ao final do semestre	488.712	1.486

Saldo no início do semestre

	2010	2010
Atualização monetária (Nota 23.c))	10.883	-
Constituição (reversão)	39.924	906
Saldo ao final do semestre	368.911	1.814

b.1.) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade de alguns tributos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados.

Os principais questionamentos são:

IRPJ: visa deduzir os valores apurados de CSLL da base de cálculo do IRPJ e questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço.

CSLL: (i) questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço, contesta a exigência de alíquota diferenciada e visa o reconhecimento dos juros sobre o capital próprio como despesa dedutível no exercício de 1996; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727 de 23 de junho de 2008.

COPINS: questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98.

PIS: questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis:

Não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista. As ações cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de indenizações por danos morais e materiais que, em 30 de junho de 2011 e de 2010 montam o risco aproximado de R\$19.074 e de R\$15.061, respectivamente. As ações trabalhistas, em 30 de junho de 2011 e de 2010, montam risco aproximado de R\$2.094 e de R\$1.092, respectivamente.

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Capital social:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, do Banco é composto por ações ordinárias e preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b) Composição do capital social em ações:

	Quantidade de ações		
	2011	2010	
Ações ordinárias	142.418.179	142	

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

II. Administração e ações objeto do Plano

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração, e todas as decisões relativas ao Plano são por ele aprovadas.

As opções outorgadas no âmbito do Plano não podem ultrapassar, durante o prazo de vigência do Plano, o limite máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital social subscrito e integralizado do Banco, a qualquer tempo e as ações objeto das Opções serão provenientes, conforme venha a ser deliberado pelo Conselho de Administração: (i) da emissão de novas ações preferenciais, dentro do limite do capital autorizado; e/ou (ii) de ações mantidas em tesouraria.

III. Beneficiários

São elegíveis a participar deste Plano os executivos, os administradores e empregados do Banco e os de suas sociedades controladas direta ou indiretamente, assim como as pessoas naturais que prestem serviços ao Banco ou às sociedades sob seu controle. Os beneficiários não terão qualquer direito na qualidade de acionistas do Banco (inclusive o direito de receber dividendos), com relação a quaisquer ações abrangidas pela Opção, até que essas ações tenham sido totalmente subscritas/adquiridas e integralizadas/pagas pelos beneficiários.

IV. Preço e prazo de carência para o exercício das opções

1º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a comunicação do exercício de compra de ações, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 1º Programa, é determinado da seguinte forma:

Prazo de carência (vesting period)	Percentual da opção para o exercício
Ao final do 2º ano	50%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

2º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será de R\$15,00, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE ("IPC-A"), ou o que vier a substituí-lo, da data de aprovação do Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 2º Programa, é determinado da seguinte forma:

Prazo de carência (vesting period)	Percentual da opção para o exercício
Ao final do 1º ano	25%
Ao final do 2º ano	25%
Ao final do 3º ano	25%
Ao final do 4º ano	25%

3º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será definido na data de outorga das opções de compra de ações, corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor - Amplo, divulgado pelo IBGE ("IPC-A"), ou o que vier a substituí-lo, da data de adesão dos beneficiários ao Programa até a data do efetivo exercício da Opção de Compra de Ações.

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 3º Programa, é de 180 dias contados da data de adesão ao Programa.

O Preço de Exercício será ajustado, corrigindo-se o seu valor para levar em conta os dividendos e juros sobre o capital próprio eventualmente distribuídos.

4º Programa

O preço por ação para o exercício da Opção ("Preço de Exercício") será equivalente à média ponderada dos 30 (trinta) últimos pregões que imediatamente antecederem a data da comunicação do exercício de compra, com desconto de 30% (trinta por cento).

O prazo de carência para o exercício do direito à compra de ações, referente ao 4º Programa, é determinado da seguinte forma:

Prazo de carência (vesting period)	Percentual da opção para o exercício
Ao final do 3º ano	50%
Ao final do 4º ano	25%
Ao final do 5º ano	25%

V. Opções outorgadas

O quadro a seguir, apresenta a movimentação de opções outorgadas, exercidas e canceladas até 30 de junho de 2011:

Número	Outorga	Data	Carência final para até exercício	Opções		Opções a exercer (1)		
				Outorgadas	Exercidas			
1º Programa								
1ª	Outorga	25/07/2008	25/07/2010	25/07/2018	864.290 (408.333)	-	455.957	
2ª	Outorga	12/12/2008	12/12/2010	12/12/2018	42.857 (21.428)	-	21.429	
3ª	Outorga	05/11/2009	05/11/2011	05/11/2019	125.001	(41.667)	83.334	
4ª	Outorga	30/08/2010	30/08/2012	30/08/2020	175.439	-	175.439	
5ª	Outorga	29/09/2010	29/09/2012	29/09/2020	30.305	-	30.305	
6ª	Outorga	30/11/2010	30/11/2012	30/11/2020	141.667	-	141.667	
7ª	Outorga	15/01/2011	15/01/2013	15/01/2021	416.667	-	416.667	
8ª	Outorga	16/03/2011	16/03/2013	16/03/2021	17.095	-	17.095	
Total					1.813.321	(429.761)	(41.667)	1.341.893
3º Programa								
1ª	Outorga	12/12/2008	12/06/2009	12/12/2018	303.000 (303.000)	-	-	
Total					303.000	(303.000)	-	-
4º Programa								
1ª	Outorga	26/04/2010	26/04/2013	26/04/2020	146.045	-	146.045	
2ª	Outorga	01/07/2010	01/07/2013	01/07/2020	33.333	-	33.333	
3ª	Outorga	28/03/2011	28/03/2013	28/03/2021	41.667	-	41.667	
Total					221.045	-	-	
Total de opções de compra de ações					2.337.366	(732.761)	(41.667)	1.562.938

(1) Em 30 de junho de 2010, o total de opções outorgadas a exercer era de 1.136.526 opções. Até a data de divulgação destas demonstrações financeiras, não ocorreram outorgas para o 2º Programa de Opção de Compra de Ações.

VI. Opções exercidas

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, foram exercidas opções de compra de ações do Banco, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Programa	Outorga	Data do exercício	Preço de exercício	Valor de mercado (1)
2011				
1º Programa	2ª Outorga	05/04/2011	8,50	12,10
2010				
3ª Programa	1ª Outorga	01/06/2010	4,36	8,21

(1) Valor de mercado da ação DAYC4, com base na cotação de fechamento do pregão da data de exercício da opção de compra de ações do Banco.

VII. Efeitos decorrentes do exercício de opções de compra de ações

	2011	2010
Valores recebidos do beneficiário da opção outorgada	174	1.324
(-) Custo das ações mantidas em tesouraria	(200)	(2.828)
Resultado apurado na alienação das ações em tesouraria (1)	(26)	(1.504)

(1) O resultado apurado na alienação das ações em tesouraria, por conta do exercício das opções de compra de ações pelo(s) beneficiário(s), foi reconhecido diretamente na rubrica de "Reserva de lucros", no patrimônio líquido.

VIII. Cálculo do valor justo (fair value)

Na determinação do fair value da opção de compra de ações, foram utilizadas modelagens estatísticas que levam em consideração todas as características principais dos Programas, que incluem período aquisitivo (vesting period), condições para o exercício da opção e preço do ativo objeto.

Para os semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, os efeitos contábeis, caso tivessem sido reconhecidos, impactariam negativamente o resultado em R\$739 e R\$629, respectivamente.

26. GARANTIAS E FIANÇAS PRESTADAS E RESPONSABILIDADES COM TERCEIROS (BANCO E CONSOLIDADO)

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, em 30 de junho de 2011 e de 2010, montam o valor de R\$426.222 e de R\$204.204, respectivamente, cuja composição está detalhada no quadro a seguir:

Composição	2011	2010
Créditos abertos para importação	7.936	22.243
Beneficiários de garantias prestadas	308.338	101.824
Coobrigações em cessões de crédito	109.948	80.137
Total de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros	426.222	204.204

As garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários.

O quadro a seguir, apresenta as garantias e fianças bancárias prestadas e responsabilidades assumidas com terceiros, registradas em contas de compensação, em 30 de junho de 2011 e de 2010:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
2011	69.065	111.869	129.317	15.153	100.818	426.222
2010	81.097	87.417	32.324	3.356	10	204.204

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir apresenta as transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas, em 30 de junho de 2011 e de 2010:

Transações	2011		2010	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos à vista	(1.005)	-	(745)	-
Controlador	(13)	-	(3)	-
Daycoval Holding Financeira S.A.	(13)	-	(3)	-
Controladas diretas	(74)	-	(67)	-
ACS Participações Ltda.	(23)	-	(32)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(40)	-	(21)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(11)	-	(14)	-
Controladas indiretas	(125)	-	(209)	-
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(80)	-	-	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(5)	-	-	-
Treetop Investments Ltd.	(40)	-	(209)	-
Outras empresas coligadas	(8)	-	(3)	-
Daycoval Cobr. A. Serv. Ltda.	(1)	-	(2)	-
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(5)	-	(1)	-
Paratel Agropecuária e Imob. Ltda.	(1)	-	-	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	(1)	-	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(785)	-	(463)	-
Depósitos a prazo	(371.650)	(21.151)	(248.060)	(8.788)
Controlador	(95)	(7)	(156)	(6)
Daycoval Holding Financeira S.A.	(95)	(7)	(156)	(6)
Controladas diretas	(54.630)	(3.191)	(5.849)	(323)
ACS Participações Ltda.	(53.750)	(3.142)	(5.042)	(287)
Daycoval Asset Management Ltda.	(880)	(49)	(807)	(36)
Controladas indiretas	(14.707)	(778)	-	-
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	(4.018)	(161)	-	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(10.689)	(617)	-	-
Outras empresas coligadas	(451)	(25)	(432)	(18)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	(420)	(24)	(390)	(17)
Paratel Agropecuária e Imob. Ltda.	(31)	(1)	(42)	(1)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(301.767)	(17.150)	(241.623)	(8.441)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(10.917)	(318)	(2.765)	(126)
Controladas diretas	(2.925)	(83)	(2.358)	(40)
ACS Participações Ltda.	(2.925)	(83)	(2.358)	(40)
Controladas indiretas	(7.992)	(235)	(407)	(86)
Treetop Investments Ltd.	(7.992)	(235)	(407)	(86)
Cotas de fundos de investimento (nota 6.b))	184.445	15.273	301.544	16.400
Outras partes relacionadas - pessoa jurídica	184.445	15.273	301.544	16.400
Daycoval Classic	128.466	9.245	240.796	10.994
Daycoval Veículos FIDC	55.979	6.028	60.748	5.506

O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 30 de junho de 2011, quais sejam:

Descrição	Taxa de remuneração	Sem vencimento	Ativo (Passivo)				
			Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Depósitos a prazo	-	(27)	(582)	(235.815)	(134.676)	(550)	(371.650)
Controlador	-	-	-	-	(95)	-	(95)
Daycoval Holding Financeira S.A.	107% CDI a 110% CDI	-	-	-	(95)	-	(95)
Controladas diretas	-	-	-	-	(4.744)	(49.886)	(54.630)
ACS Participações Ltda.	100% CDI	-	-	-	(4.744)	(49.006)	(53.750)
Daycoval Classic	107% CDI	-	-	-	-	(880)	(880)
Daycoval Asset Management Ltda.	107% CDI	-	-	-	-	(880)	(880)
Controladas indiretas	-	-	-	-	(14.707)	-	(14.707)
IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda.	110% CDI	-	-	-	(4.018)	-	(4.018)
SCC Agência de Turismo Ltda.	110% CDI	-	-	-	(10.689)	-	(10.689)
Outras empresas coligadas	-	-	-	-	(451)	-	(451)
Daycoval Fomento Comercial Ltda.	107% CDI	-	-	-	(420)	-	(420)
Paratel Agropecuária e Imob. Ltda.	107% CDI	-	-	-	(31)	-	(31)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	-	(27)	(582)	(231.071)	(69.537)	(550)	(301.767)
Obrigações por títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	-	-	-	-	(10.917)	-	(10.917)
Controladas diretas	-	-	-	-	(2.925)	-	(2.925)
ACS Participações Ltda.	6,5%	-	-	-	(2.925)	-	(2.925)
Treetop Investments Ltd.	6,5%	-	-	-	(7.992)	-	(7.992)
Cotas de fundos de investimento (Nota 6.b))	-	-	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas - pessoa jurídica	-	128.466	-	-	-	-	184.445
Daycoval Classic	CDI	128.466	-	-	-	-	128.466
Daycoval Veículos FIDC	113% CDI	-	-	-	-	-	55.979

Nos termos da legislação brasileira, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos ou garantir operações de seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Desta forma, o Banco não concede empréstimos ou adiantamentos, nem garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou seus familiares.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco. Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2011 foi fixado, na Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2011, o montante global de remuneração de até R\$25 milhões.

	Semestres findos em 30 de junho de	
	2011	2010
Remuneração fixa	6.181	6.139
Remuneração variável	-	1.828
Total de remuneração fixa e variável	6.181	7.967
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	64	68
Benefícios de longo prazo a Administradores	Quantidade	Quantidade
Saldo existente de opções de compra de ações outorgadas (stock options) - Nota 25.2	125.147	47.620

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 30 de junho de 2011 e de 2010:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	2011	2010
Ações ordinárias (ON) - por meio de participação indireta (Daycoval Holding Financeira S.A.)	100,00%	93,29%
Ações preferenciais (PN)	24,80%	24,59%

28. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração de recursos de terceiros:

A Daycoval Asset Management é responsável pela administração de recursos de terceiros através de fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2011 e de 2010, totalizavam R\$946.036 e R\$753.823, respectivamente.

b) Cobertura contra sinistros: